

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abílio Passos	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000		Annuncios e communicados, por linha 50
Semestre, idem 15000		Repetição dos mesmos annuncios 30
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 50
Semestre, idem 15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na dação um exemplar.
Brazil (m. f.) anno 40000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

Grandiosa manifestação de sympathia a El-Rei

Como promettemos, vamos relatar, extrahindo dos jornaes de Lisboa, os principaes promenores da grandiosa manifestação de sympathia, que foi feita a El-Rei por occasião da abertura das Côrtes, e á noite na recita de gala em S. Carlos.

Quebrou a velha pragmatica, mas a verdadeira alma nacional expandiu-se com a maior sinceridade e enthusiasmo.

E' que as ideias revolucionarias vão a caminho d'uma falencia certa, e mais um pouco de trabalho pela conservação do regimen existente da parte dos monarchicos, ellas desaparecerão a breve tempo de todo.

Já em diversos pontos do trajecto do paço ao palacio das côrtes, El-Rei fora aclamado, tendo-lhe sido lançadas das janellas, pelas senhoras, grande quantidade de flores.

Logo que El-Rei se approximou do palacio das Côrtes, toda a assistencia lhe fez uma estrondosa manifestação de sympathia, erguendo-lhe calorosos vivas.

Mas ainda não é aqui onde está a belleza d'esta espontanea, quão vibrante manifestação de fé monarchica.

E' sabido que, segundo manda a pragmatica, na sala das Côrtes não é permittida, na occasião da sua abertura, a menor manifestação a favor ou contra esta ou aquella ideia.

Quando, porem, El-Rei ia a retirar, alguém d'uma tribuna lembrou-se de levantar um viva a El-Rei, e após alguns segundos de hesitação, todos prorrompem em saudações delirantes, dando-se vivas, salvas de palmas e acenando as senhoras com os lenços!

Esta grandiosa manifestação foi tão sublime e entusiastica, que o proprio Corpo Diplomatico estrangeiro não poudo furtar-se a ella, associando-se como se fossem portuguezes que n'essa tribuna estavam.

El-Rei estacou surprehendido e mostrando-se visivelmente commovido.

A ovação dura por alguns minutos, e só termina quando El-Rei retira de todo da sala.

No regresso ao paço as manifestações de sympathia continuam em muitos pontos da cidade, sempre calorosas e entusiasticas.

Tinha passado assim o dia, faltando o complemento da festa nacional, a récita de gala em S. Carlos.

E' sabido que a Camara Municipal de Lisboa, por um favor especial do *makaenco* ao seu amigo Grandella, é republicana, e como tal, resolveu nunca occupar o seu camarote nas festas reaes, não levantando assim o seu presidente os chamados vivas do estylo, que já em tempos mereceram os pedidos de silencio dos *buisidentes* progressistas.

Os assistentes do theatro esperam que a cortesia ao menos da parte da Camara appareça, mas em vão. O camarote está devoluto.

Nada ha perdido, dizem muitos espectadores.

Estamos aqui nós. E assim foi.

Por a falta dos glaciaes vivas do estylo, levantados pelo presidente da Camara, soltam-se entusiasticas e quentes aclamações, um perfeito delirio, como nunca alli se viu.

Um perfeito delirio sim.

Ouçamos o que relata sobre esse assumpto o nosso illustre collega o «Diario Illustrado»:

Em S. Carlos.—A recita de gala

Como era de esperar, a recita de gala hontem em S. Carlos foi revestida de grande brilhantismo, apesar de lhe faltarem certos elementos que dão em geral grande realce a essas festas solemnes, como a presença de Suas Majestades as Rainhas Senhoras D. Amelia e D. Maria Pia, as damas da corte e o corpo diplomatico. Mas, a sala estava cheia, vendo-se—tanto nos camarotes, como na plateia grande quantidade de senhoras ostentando lindas «toilettes» e joias de subido preço, havendo ainda bastantes fardas de officiaes de terra e mar, auxiliando o brilhantismo do conjunto.

El-Rei chegou pouco depois das nove horas da noite. Já então a sala estava cheia palestrando-se com animação ruidosa de alegria.

Quando o sr. Conde de Figueiró appareceu na tribuna a dar o signal da aproximação de El-Rei e do Senhor Infante D. Affonso, fez-se immediatamente um profundo silencio. Então o cortejo avançou ao som do Hymno Nacional executado pela orchestra, estando toda a assistencia de pé, sendo o aspecto geral no momento verdadeiramente imponente.

Apenas findou o hymno, foram levantados vivas da plateia ao Monarcha e à Familia Real Portugueza, aos quaes respondeu uma verdadeira tempestade de applausos. Vivas atroadores e vibrantes, salvas de palmas ecoavam na vasta sala durante alguns minutos até que a orchestra rompeu de novo com o Hymno Nacional, restabelecendo se immediatamente o silencio.

Mas, ainda mal terminados os ultimos compassos, nova manifestação intensa e ruidosa se produziu na qual tomou parte toda a assistencia sem excepção das senhoras. El-Rei muito risoubo, mas evidentemente commovido agradecia aos manifestantes, procurando a meido por termo á ovação, o que só com difficuldade conseguiu. Afinal Sua Majestade e alteza tomaram logar nas cadeiras do alto espadar dourado que lhe estavam destinadas a frente da tribuna, aliando-se atraz das pessoas reaes o ministerio e os dignatarios; e o espectáculo começou.

Findou o espectáculo á meia noite, tornando a orchestra a executar o Hymno Nacional. N'essa occasião a manifestação feita a El-Rei foi delirante. As aclamações ao Soberano eram estrondosas. Toda a gente de pé applaudia com enthusiasmo; e as senhoras acenavam com os seus lenços aclamavam tambem o Chefe do Estado.

Alguns officiaes de marinha allemã que estavam na plateia assistiram visivelmente impressionados á imponentissima ovação feita ao Rei de Portugal, juntando os seus applausos aos da restante assistencia; e assim passaram alguns minutos, tendo a orchestra de repetir por tres vezes o hymno nacional, redobrando as aclamações de intensidade sempre que a execução terminava.

Assim se passou um quarto de hora, sem que por um só momento o brilho da manifestação soffresse na sua intensidade.

D'este modo sem o menor auxilio dos republicanos, terminou a festa nacional da abertura das Côrtes, e muitissimo bem.

Notas d'um vimaranense

(Bombeiros Voluntarios)

Foi no dia 19 de março que uma pleiade de individuos, velhos e novos, capitaneados pelo saudoso José Minotes, sahem para a rua com uma bomba de mão e um carro de utensilios, com a denominação gloriosa de bombeiros voluntarios.

Que iria fazer tão pouca gente, e com tão pouco material? Auxiliar os bombeiros municipaes ou ensinar-lhes como se extinguiriam incendios, sem fazer os estragos nos salvados? Era n'isto que batia o ponto, como se costuma dizer.

A opinião publica manifestava-se d'ha muito contra a forma brutal como esse serviço era feito, sem methodo e sem ordem. Tornava-se necessaria a competencia, e foi

esta que então appareceu, creando estímulos.

Assim esteve esta hoje opulenta corporação muitos annos, e diga-se a verdade toda, muitos annos esteve soffrendo d'uma doença incuravel—o indifferentismo.

Um dia, porém, ella adquire novos elementos de vida, porque... porque dois commandantes com quem ninguém contava, apparecem decididos a eleva-la ao mais alto grau.

Foram elles Antonio Caldas e Simão Costa.

Antonio Caldas e Simão Costa, os homens dos algarismos dos bancos, mettidos n'estes trabalhos, diziam muitas pessoas? Unas acreditavam, outras não.

Um dia elles apparecem fardados e com os seus capacetes brilhantes.

Oh! que figuras uniformizadas, quem era modelo de elegancia?

Não restava a menor duvida. Antonio Caldas e Simão Costa, eram primeiro e segundo commandantes dos bombeiros voluntarios. Que iriam fazer elles? Do existente pouco aproveitam; o velho e intrapido bombeiro Paredes e mais alguns companheiros, a bandeira da Associação, e nada mais.

Depois o que se vê: esse material riquissimo, disciplina rigorosa, estudo continuo na arte de extinguir incendios, edificio proprio, gabinete de leitura, caixa de soccorros, criação de bombeiros auxiliares, todo esse conjunto bello que se observa.

Antonio Caldas morreu, mas Simão Costa e outros ficaram no seu posto d'honra, e no seu posto de trabalho.

A Associação com a sua morte, apenas perdeu um benemerito, mas o seu brilho ficou existindo da mesma forma.

Em breve chega o dia do seu anniversario.

Não deixem os briosos rapazes, bombeiros voluntarios, de o festejar.

Estas festas educam o povo; e ensina-lhe a venerar instituições beneficas á sociedade, que honram a nossa querida terra.

Messina resuscita

Os estabelecimentos que se abrem na cidade

O correspondente em Messina do «Popolo Romano», mandou aquelle jornal a seguinte curiosa lista dos diferentes estabelecimentos que acabam ali de se abrir:

3 Restaurantes, 23 hospedarias, 3 armazens de vinhos, 4 talhos, 12 salsicharias, 3 padarias, 4 confiaria, 4 armazens de peixe, 4 cafés, 2 estabelecimentos de licorista, 2 tabacarias, 3 jornaes, 3 lojas de cereaes, 1 armazem de laranjas e limões, 2 lojas de costeiro, 4 agencia d'exposição, 2 bazares, 1 lavanderia, 1 papelaria, 9 lojas de barbeiro, 10 sapatarias, 3 alfaiatarias, 2 casas de modas, 2 lojas de chapens de senhora, 2 officinas de ferreiro, 1 estandaria, 1 armaria, 1 loja de pelles, 1 loja de caldeireiro, 1 loja de saloterocnia, 1 loja de florista e 1 photographia.

A população começa a retomar a sua vida normal.

O governo francez acaba de ser informado que sob as ruinas, se descobriu o cadaver do consul da França sr. dr. Pounmayrac, bem como o cofre-forte e os archivos do consulado.

O cadaver do consul vai ser mandado para França.

Vamos ouvindo :

Entre buissidantes e republicanos :

Fala a «Lucta» :

«O sr. Alpoim unindo-se aos regeneradores dissidentes volta as costas aos seus amigos do 28 de janeiro.»

Já? Ainda hade vir mais.

Apanhe sr. Alpoim esse pião á unha.

Fala o «Immundo» :

«Se o sr. Alpoim julga poder amar ao mesmo tempo a Deus e ao Diabo, perde o seu tempo.»

Agarra Pantalhão, agarra...

Exprime o da «Vanguarda» :

«A verdade é que o mais encarniado inimigo dos republicanos, é o padre e os jesuitas, e é a esses que a Republica deve atirar os primeiros golpes.»

Vontadinha não lhe falta; mas como ellas não levam escriptos, nikeses.

Pobre patéta, o grande Magalhães.

Eloy.

Chronica Lisbonense

A serie de estudos historicos que me eston entregando ha algum tempo, preparando uma publicação da especialidade, obrigam-me a investigações largas e variadissimas e para esse fim sollicitei aos nobres Duques de Palmella, por intermedio do Exm.º Sr. Freitas, intelligente e zeloso administrador da casa dos mesmos titulares, a concessão d'um exemplar da Vida do Duque de Palmella, por D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, e outro da Vida do Marquez de Sá da Bandeira, pelo fallecido escriptor Smao José da Luz Soriano; ambos os livros são propriedade da casa Palmella.

Com a captivante e fidalga delicadeza peculiar dos Srs. Duques, foi immediatamente atendido o meu pedido, facto que muito me pehorou.

Além de tornar publico o meu agradecimento para com os illustres fidalgos e Sr. Freitas, não tenciono fazer n'esta carta a apreciação que merecem os livros, mais tarde fal-o-hei com a minha costumada imparcialidade, comtudo apraz-me aproveitar esta oportunidade para dizer alguma cousa a respeito dos illustres fidalgos tão queridos e respeitados pela nobreza do seu caracter e primorosos dotes de coraçào.

Ha já ha muito tempo que Lisboa vem usufruindo dos beneficios d'uma instituição, que a principio não foi bem comprehendida, mas que actualmente se tornou credora da mais rasgada sympathia: refiro-me ás *Cosinhas Economicas*, instituidas em Lisboa pela senhora Duqueza.

A miseria que sempre paira, mais ou menos, na camada inferior da sociedade lisboense, foi atenuada pela illustre dama com um extremo beneficio, proporcionando-lhe, a troco d'uns insignificantes reaes, uma refeição abundante, assaeada e substancial, com que alimentar-se, sem o deprimente stigma da esmola.

A prestimosa Associação que tem por Presidente perpetua Sr.ª Duqueza de Palmella, possui hoje nos bairros pobres da capital, magnificos edificios, onde se encontram installadas as *Cosinhas*, cuja frequencia é extraordinaria ástima-mente.

O serviço interno dos philantropicos estabelecimentos é feito por irmãs hospiteiras, dispensando ellas para com a pobreza o caridoso affecto e manipulando as refeições com o mais cuidadoso escepulo.

Além d'este rasgo de generosa caridade, da illustre fidalga, muitos outros ha que ainda jazem nas trevas, perfectamente ignorados do vulgo, attendendo ao systema por que Sua Ex.ª sabe e quer exercer os impulsos da sua nobilissima alma.

Muitos factos conheço-os eu, na minha qualidade de jornalista, não os exponho aqui, receiando offender a delicada susceptibilidade da illustre Duqueza de Palmella, conhecida em Lisboa pelo doce cognome de *Mãe dos Pobres*.

Agradecendo a gentileza da offerta dos livros, a que já me referi, peço desculpa á illustre senhora, pela franqueza d'esta palida descripção que ao correr da penna venho de fazer.

Continua a circular em Lisboa com razoavel acolhimento o bi-semanario, *A Monarchia Nova*.

O jornal apesar da sua apparencia extremamente modesta, quanto á forma material, é bem redigido e interessante.

Não tenho o prazer de conhecer o corpo de redacção, mas denotam criterios aptidão para a tremenda lucta a que se propõe.

Bem vindo seja o sympathico collega e nada do libezas ou precipitações. Seguir á risca um programma serio e positivamente novo no campo da defeza das instituições que idolatramos todos.

Até á semana, que esta já vae compridinha.

Lisboa, 9-3.-909.

Campos Ferreira.

Diz-se :

Que o governo nas primeiras votações no parlamento, mostrou ter bastante força.

—Que o sr. Julio de Vilhena julgava derruba-lo logo de principio, mas nada conseguiu.

—Que os franquistas estão em mera expectativa, e nada mais.

—Que se o sr. Campos Henriques o quizer, é só vir para elles, mas clara e abertamente.

—Que são estas as ordens que ha, vindas de longe.

Plinto.

CORREIO

Esteve hontem entre nós o ex-governador civil do districto, o sr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite.

S. ex.ª foi muito cumprimentado.

Completamente restabelecido, já vimos o nosso bom amigo sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos.

Já entrou em franca convalescência o nosso sympathico conterraneo sr. Gualter Martins.

O seu completo restabelecimento é o nosso desejo.

Ditos e pensamentos

Um parochio pergunta a um aldeão da sua freguezia.

—Que tal lhe parece o novo organista?

—Muito bem, respondem o interrogado, é um organista segundo os preceitos do Evangelho.

—Organista segundo os preceitos do Evangelho!... Porque, men homem?

Porque é muito simples. A sua mão esquerda ignora o que faz a direita...

NOTICIARIO

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sob a presidencia do sr. Antonio Emilio de Magalhães, secretario pelos srs. João de Mello e Ireneu Augusto Paes, reuniu ante-hontem, na respectiva sede, a assembleia geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, para discutir e votar o relatório, balanço e contas da direcção, bem como o parecer do conselho fiscal, relativos á gerencia do anno findo.

Tomou a palavra o digno presidente da Direcção sr. Eduardo Almeida para explicitar á selecta assembleia a forma como dirigiu a administração economica e financeira da Companhia o que fez por tal forma e com tal clareza que mereceu de todos, durante a sua larga exposição, testemunhos inequivocos de approvação e verdadeira conformidade com a sua orientação administrativa.

Terminada a exposição que valeu ao sr. Eduardo Almeida as mais calorosas manifestações de agrado e de enthusiasmo, usou da palavra além d'outros o sr. José Vaz Guimarães que disse—não querer propor á digna direcção um voto d'elogio pelos seus bons resultados administrativos, pois que isso já era velho, mas propunha antes um testemunho de congratulação pelos bons resultados de tão cuidadosos esforços na epocha critica que se atravessa, resultados que se reflectiam nos corpos administradores e nos accionistas da Companhia.

Estas palavras foram calorosa e unanimemente applaudidas, sendo approvados tambem por unanimidade o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho fiscal.

O dividendo a distribuir é de 65000 reis por acção.

O Tempo

Temos atravessado este anno uma quadra frigidissima. Ante-hontem a nossa formosa Penha, estava totalmente coberta d'um formosissimo veu de neve, que parecia um longo lençol.

Tem chovido com abundancia, o que beneficia muito a agricultura.

E' caso para se dizer: Quando Deus quer, do norte chove.

Sociedade Martins

Sarmento

Decorreu imponente a festa annual que a Sociedade Martins Sarmento costuma realizar no dia 9 de março, para distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das escolas da cidade e concelho.

A casa achava-se bellamente engalanada com plantas e arbustos e a sumptuosa sala d'honra onde se realizou a sessão, apresentava um aspecto feerico e bello.

Às 11 horas achava-se totalmente cheia de creanças, professores, muitos cavalheiros d'alta posição, muitas damas da «elite» vimaranense e a imprensa.

Tomou a presidencia, como já dissemos, o digno presidente da Cumara Municipal, rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, secretariado pelo sr. dr. Pedro Guimarães, activo e digno presidente da Sociedade Martins Sarmento e pelo sr. Domingos Leite de Castro um dos cinco socios iniciadores da S. M. S.

O sr. dr. Pedro Guimarães abriu a sessão com um bello e eloquente discurso, referente á sympathica festa que se estava a realizar e por fim convien o sr. Domingos Leite de Castro a descerrar os retratos do saudoso dr. Avelino Germano da Costa Freitas, um grande amigo d'aquella casa, que com a sua presença sempre apparecia a realçar o brilho da festa annual da Sociedade, e do sr. conde de Paço Vieira que quando ministro, contribuiu com avultados donativos, para o complemento de edificio d'aquella instituição.

Esta commovente cerimonia que representa saudade por um morto querido, e gratidão por um benemerito, foi coroada de muitos applausos.

O sr. presidente da sessão leu em seguida uma primerosa allocução, fazendo realçar festa tão sympathica e educativa e mostrando o que é a Instrucção.

A allocução de S. ex.ª agradou muito á selecta e numerosa assistencia.

Seguiu-se a distribuição de premios em grande numero, que constou de livros com diplomas e premios pecuniarios tirados á sorte. Estes foram entregues ás creanças que eram saudadas com calorosas salvas de palmas pelo sr. presidente da sessão e cavalheiros presentes.

No final usaram da palavra os srs. Affonso Mendes, distincto capitão d'infantaria 2), e as sr.ªs D. Maria Olinda, D. Maria da Conceição Barros, professoras officiaes e mais os srs. Crespo Guimarães, Mario Vieira, Augusto Manuel da Silva Peixoto Ramôa, tambem professores officiaes.

Todos os oradores proferiram bellos discursos, mostrando as vantagens da instrucção e dizendo quão gratos eram ao seu espirito festas tão sympathicas como a que estavam a assistir.

Os oradores foram interrompidos por varias vezes com applausos, sendo no final coroados de prolongadas salvas de palmas.

Além d'outras collectividades, vimos ali as seguintes: Associação dos Bombeiros Voluntarios, Associação Commercial, Associação Artistica, Associação dos Cortidores e Surraidores, Associação dos Fabricantes de Calçado, Academia, etc, etc.

A viuva do inolvidavel dr. Avelino Germano da Costa Freitas e seu filho, fizeram-se representar pelo distincto facultativo vimaranense e nosso presado amigo sr. dr. Joaquim José de Meira.

A sessão que principiou depois das 11 horas terminou perto das 3 da tarde.

Fez as delicias dos assistentes o excellente «Grupo Musical Araujo Motta» composto de cavalheiros de representação em o nosso meio so-

cial, que executou composições musicas de bello effeito e muita harmonia.

Foram muito saudados, o que, alliaz, não foi favor pois que bem o mereceram.

A exm.ª sr.ª D. Maria Sarmento, a exemplo dos annos anteriores offereceu ás creanças presentes um delicioso «lunch», que foi fornecido pela confeitaria e pastetaria Avelino da Silva Guimarães.

No atrio do edificio, fez-se ouvir a banda do regimento d'infantaria 20 e fóra a philharmonica Boa União.

E assim terminou a festa de que damos um ligeiro e simples esboço, mas que deixou as mais agradaveis impressões.

Noticias militares

Pelo Ministerio da guerra foi determinado que seja contado para todos os effeitos o augmento do tempo de serviço prestado pelas praças que se destacam para algumas das provincias ultramarinas.

Nos dias 5, 6 e 8 do corrente effectuaram-se na escola regimental d'infantaria 20, exames do curso de habilitação para 2.ª sargentos, sendo o seu resultado o seguinte: Distinctos 2; approvados 9; addidos 1.

No proximo sabbado, 13 do corrente effectuar-se-hão, na mesma escola, exames de habilitação para 1.ª cabos, sendo o jury constituido pelo sr. Capitão director Affonso Mendes e pelos professores da mesma escola srs. capellão José Maria Finzi e tenente Francisco Martins Ferreira, como vogaes.

Pela Secretaria da guerra foi determinado que venha fazer serviço, durante o proximo mez d'abril, para effeito de tirocinio, no regimento n.º 20 d'infantaria do Infante D. Manuel, o sr. Capitão d'infantaria n.º 8 Zeferino Candido de Castro Caria, official muito distincto e entre nós muito conhecido e estimado.

A Junta hospitalar de inspecção composta dos Srs. Coronel Manuel de Freitas Barros, Sub inspector de saude Bairrão e capitão-medico Moura Machado reuniu, em 8 do corrente, no quartel d'infantaria 20 arbitrando as seguintes licenças: 60 dias para se tractar e convalescer na terra da naturalidade ao sr. tenente José Augusto Saraiva Junior; 50 dias para gosar na sede do regimento ao 1.º sargento João Joaquim d'Almeida; 50 e 60 dias respectivamente aos soldados Joaquim Pereira e Martinho Carvalho para convalescerem na terra da sua naturalidade.

No dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, será julgado pelo conselho de disciplina do regimento n.º 20 d'infantaria do Infante D. Manuel, o soldado Luiz de Sousa Rodrigues n.º 741286 da 2.ª companhia do 1.º batalhão do dito regimento.

O Conselho é constituido pelos srs. Tenente-Coronel Antonio Emilio de Quadros Flores, presidente; Capitães Affonso Mendes e Alcino da Costa Machado, vogaes; Capitão Antonio Infante, Supplente; Alferes Duarte Ferrêri de Gusmão Sousa Fraga (ajudante intermo) promotor; João Gomes Abreu de Lima, defensor escolhido pelo accusado; Arthur de Sousa Mascarenhas (sargento ajudante) secretario.

Aos Vimaraneses

Carreira de Tiro

O snr. Alberto Cezar, estimado negociante de ouro n'esta cidade, dirigiu aos vimaranenses um circular um appelo para que todos se interessassem pelo estabelecimento d'uma carreira de tiro n'este concelho, para que já estava marcado terreno e entregue 1:500\$ 000 para a sua construcção.

É louvavel o seu zelo pelos melhoramentos da sua terra e muito para apreciar a sua iniciativa n'uma propaganda tão justa.

Que todos se interessem por este assumpto é o nosso maior desejo.

Conferencia de S. Vicente de Paula

Esta sympathica collectividade, movida pela muita caridade e tambem com o fim de minorar a sorte de muitos infelizes, tem percorrido algumas ruas da cidade inquerindo quaes as pessoas que mais precisam dos seus socorros.

Na sua nobre missão, dizem-nos, que tem entrado em casas, onde se nota uma grande miseria, desde o alimento indispensavel, à roupa com que precisamos de cobrir o corpo n'estas noites frigidissimas que vamos atravessando.

A Conferencia de S. Vicente de Paula, faz muito para as posses que tem, mas não faz nada para o que queria fazer.

Qual o motivo?

A falta de recursos.

Seria pois um acto digno de todo o louvor que as almas bem formadas se lembrassem de tão boa instituição, que com todo o cuidado percorre as casas a inquerir aonde melhor é aceitar o seu obolo.

A Conferencia de S. Vicente de Paula parece que agora entrou n'um periodo de actividade com o que muito tem a lucrar os seus protegidos.

Compõe-se a commissão de homens conhecedores da miseria social, e que se não poupam a esforços, procurando empregar bem os donativos que distribuem. Pena é que a sua acção benéfica se não possa estender mais largamente: mas tudo ha a esperar dos corações bem formados da nossa terra.

Os donativos, quer em dinheiro quer em roupas, entregues n'aquella conferencia, terão uma escriptura applicação.

É isto o que sabemos

e o que sempre temos ouvido dizer.

Necrologia

Falleceu com 79 annos, na sua quinta de Castellães em S. João da Ponte, na segunda feira ás 5 da tarde, o snr. Domingos do Amaral Pinto de Freitas, que por muitos annos foi um honrado e muito estimado amanuense da Camara Municipal.

Era tio dos snrs. João do Amaral, Fernando do Amaral, capitão Duarte Amaral, dr. Antonio Amaral e José do Amaral.

Os seus resposos funebres realisaram-se hontem com toda a solemnidade na igreja da Misericordia com a assistencia de varias corporações de que era confrade e de pessoas das suas relações e da sua presada familia.

Tomou a chave do caixão o snr. Capitão Duarte do Amaral e pegaram ás toalhas os snrs.: dr. Antonio do Amaral, Rodrigo Dias, Jeronymo Sampaio, e José de Freitas Costa Soares.

Paz á sua alma e pezames aos seus.

Victima da implacavel tuberculose e confortada com os sacramentos da igreja, falleceu na terça feira passada, contando 35 annos d'idade, a snr.^a D. Elvira da Conceição Carreira, irmã do snr. José Carreira, estimado empregado na importante casa commercial Bento dos Santos Costa & C.^a e do rev. Manuel Luiz Carreira, que está actualmente no Collegio de Campolide, Lisboa.

A finada senhora era muito estimada pelas pessoas da sua convivencia.

Os seus funeraes realisaram-se na capella da V. O. T. de S. Domingos, Ordem a que a extincta pertencia.

Os nossos sentimentos á familia enlutada.

Contando 95 annos d'idade acaba de succumbir a snr.^a D. Eugenia Miranda, viuva do snr. dr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda.

Era uma senhora muito illustrada e muito estimada pelos seu coração generoso, virtudes christãs e nobreza de sentimentos.

A implacavel morte arrebatou lhe ha tempos um pedaço do seu affectuoso coração, na pessoa da sua joven sobrinha.

Este abalo tão forte e inesperado junta á sua avançada idade, foram talvez a causa da sua morte.

Era tia do nosso patricio snr. dr. Christovão Leite, conservador em Cabo Verde e madrastra do rev. Miranda, director do Collegio Seleziano.

Os seus officios funebres realisaram-se hoje na capella da V. O. T. de S. Domingos.

Assistiram muitos confrades da V. O. a irmandade da Misericordia e muitas pessoas das relações da familia da saudosa extincta.

Dirigiu os funeraes o procurador da finada e nosso amigo snr. Jeronymo de Castro.

Tomou a chave do caixão o rev. Miranda e pegaram ás toalhas em 1.^o turno os snrs. dr. Meira, dr. Chaves, dr. Andrade e dr. Lopes d'Oliveira—e em 2.^o turno os snrs. Domingos Aldão, Agostinho Dias, Rodrigo Dias e João Andrade.

As nossas condolencias á familia da saudosa finada.

Liga Naval

Conforme noticiamos n'outra-se uma certa vida n'esta commissão, iniciadora dos trabalhos de propaganda da Junta da Liga Naval de Guimarães.

Foram nomeados os cavalheiros que fazem parte das Comissões ribeirinhas que são 11 no rio Selho, 6 no rio Vizella, 11 no Ave e 3 em diversos afluentes do Ave e do Vizella.

Muito ha que esperar do zelo d'esta commissão que tem á sua frente os snrs. dr. Pedro Guimarães e Padre Roriz, respectivamente presidente e secretario, a quem não falta intelligencia e actividade para pôr cobro por uma vez ao vandalismo com que se tem destruido em os nossos rios uma apreciavel fonte de receita.

Tiro nacional

Por ordem do ministerio da guerra, não se dá por emquanto principio ao tiro nacional para atiradores civis, cuja inauguração estava marcada para 7 do corrente, nas differentes carreiras militares.

Liga Monarchica do Norte

Segundo consta vae fundar-se no Porto uma liga, com o titulo que nos serve de epigraphe.

A ser verdade, muito nos congratulamos, por ver que, embora um pouco tarde, se vae comprehendendo qual o caminho por que devemos seguir.

Avante, e nada de esmorecimentos que nos podem ser futaeis

O «pê de mel» de um suicida

Ha 12 annos, em Thronles-Vasges (França) suicidou-se um operario, cujos filhos, sabendo que elle tinha dinheiro, baldadamente o procuraram por todos os cantos da casa.

Ora ha dias procedeu-se no cemiterio á romoção dos restos do suicida e os filhos assistiram a essa funebre cerimonia.

De repente, com grande surpresa geral, viu-se entre os ossos do esqueleto e na altura do estomago, bulhar algumas moedas d'ouro, verificando-se serem vinte de vinte francos de cada uma e trinta e cinco de dez francos.

Fôra o caso que não querendo o snicida que os filhos lhe herdassem o «pê da meia», antes de se suicidar enguliu toda aquella pequena fortuna.

PEQUENAS NOTICIAS

Dizem de Lisboa que

vae alli brevemente uma commissão de influentes de Braga, a fim de pedir ao governo a nomeação definitiva d'um governador civil para este districto.

Actor Taborda

Os funeraes d'este eminente e grande artista, são a prova mais que sufficiente da enorme perda que acaba de ter o theatro portuguez, e a muita consideração e estima que ao bom Taborda eram tributados por todos que se honraram com a sua amizade e que reconheciam o seu grande merecimento.

Sobre o athaude foram depostas numerosas coroas entre as quaes uma de S. S. M. M. El-Rei D. Manuel e Rainha D. Amelia.

A assistencia era numerosa e selecta e grande parte de Theatros e algumas casas particulares encerraram as suas portas e içaram bandeiras.

A imprensa tambem foi largamente representada.

Descance em paz aquelle que apezar de afastado do palco ainda era um raio scintillante de luz, aos seus collegas.

Instrução Publica

O conselho superior de instrução publica approvou, na sua ultima sessão, pareceres favoraveis ao provimento temporario do snr. José Fernandes Moreira na escola masculina de S. Fins, concelho de Espozende, e da snr.^a D. Christina Teixeira de Souza na de S. Jorge Selho, Guimarães.

Juventude republicana

Sob este titulo publica o nosso estimado collega «O Commercio do Minho» a seguinte interessante noticia.

«O snr. José de Souza e Silva, presidente da «Juventude republicana» d'esta cidade, enviou um officio á direcção d'esta agremiação, demittindo-se do cargo e declarando as razões do seu procedimento.

O ex-presidente confessa-se desilludido e que, acima da «politiquice maldita», é patriota e crente.

Affirma ainda que na referida agremiação se empregavam a violencia e o descredito contra as pessoas que não seguem o credo republicano, e se injuriava a religião.

Define-se, portanto, d'ora avante, monarchico.»

Que bella acção de patriotismo e crencas christãs !.

João de Deus

Foi collocada, em S. Bartholomeu de Messina, uma lapide na casa em que

nasceu o grande poeta João de Deus.

Vinho O «Tor»

É o mais valioso e estimulante dos estomagos enfraquecidos, porque accelera a digestão, activando as secreções dos succos gastricos e reforçando moderadamente a circulação do sangue.

É aperitivo e estimulante, antes e depois das refeições e com as aguas alcalinas e gazosas, é uma bebida soberana, não excitante, nunca o coração.

É utilissimo para os doentes e prudentemente usado pelos sãos; corrôbora os espiritos cansados, depressos e melanchólicos restituindo as forças nervosas.

Vende-se a garrafa a 900 rs., no estabelecimento do sr. A. A. Salgado.



O que diz o Dr. Guilherme Soares sobre o «Xarope Famel»

Recebi realmente no inverno passado, dois frascos de Xarope Famel, cuja recepção agradeço.

Um empreguei-o na minha clinica pobre e outro em mim, por occasião de uma bronchite que tive.

Em ambos os casos terei optimo resultado e de então para cá, tenho-o empregado na minha clinica.....

Pernes 28 Dezembro 1908.

(a) Guilherme Soares
medico-cirurgião

ANNUNCIOS
Assembleia Geral
2.^a Convocação

POR ordem do Ex.^{mo} Snr. Juiz, são convidados os irmãos da Irmandade de São Torquato, a reunirem-se na sua Sacristia, no dia 14 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, a fim de proceder-se á eleição da Mesa, que tem de servir no anno economico de 1909-1910.

Guimarães, 8 de Março de 1909.

O Secretario,

José Pinheiro.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolses
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
4 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
4 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
4 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
4 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
4 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
4 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 titulos	Valor dos premios... francos 598.671.475	
	Valor do reembolso francos 2.455.206.717	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario e participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do seu reino á Direcção-Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá n'olhos traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista na moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas e gravuras illucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmias. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua franceza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia. Envia-se a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com gravuras cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 reis. 2.ª edição, Anno, 4\$000. Sem. 2\$500. Trim. 4\$400 reis.—Antiga rua Bertrand—José Bastos—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refular.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Azevedo—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontinegra do Moynho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripecias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher estolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DANUBE—Em 15 de Março para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—EM 23 de Março para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE—Em 16 de Março para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 23 de Março para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Goçalves Basto.